

INSTITUTO SUPERIOR DE ECONOMIA E GESTÃO

LICENCIATURA
ECONOMIA, GESTÃO, FINANÇAS E MAEG



CONTABILIDADE

CADERNO DE EXERCÍCIOS - III

Financiamento

Actividades operacionais

Apuramento do resultado



Exercício 17

A empresa "BoaVida, SA" dedica-se à produção e comercialização de refrigerantes e cervejas. Da informação contabilística da empresa, referente a 1 de Dezembro de 2009, extraíram-se os seguintes dados:

(Valores em Euros)

Descrição	Saldo
Caixa	1.550
Depósitos à Ordem	25.250
Instrumentos financeiros	61.250

Naquela data a empresa possuía os seguintes instrumentos financeiros: (Valores em Euros)

Título	Nº Títulos	Preço Aquisição	Valor Mercado 31/12/2009
Acções da empresa Beláguas, SA	1.500	15	12
Acções da empresa Vejas, SA	750	25	26
Obrigações da empresa RAR, SA	1.000	20	18

Durante o mês de Dezembro a empresa realizou as seguintes operações:

5/12 - Compra de mais 1.000 acções da empresa Beláguas, SA ao preço unitário de 14 Euros.

10/12 – Venda de 500 Obrigações da empresa RAR, SA. A "BoaVida, SA" recebeu por transferência bancária o valor de venda líquido de uma comissão de 0.54%: 9.000 Euros.

15/12 – Compra de 1.000 acções da empresa "Sumos, SA" ao preço unitário de 23 Euros. A empresa teve ainda de suportar comissões diversas no valor de 124 Euros. O valor de mercado destas acções a 31/12/2009 era de 22 Euros.

20/12 – Recebimento dos juros das obrigações detidas referente ao 2º semestre deste ano no valor de 1.100 Euros.

26/12 – Compra da empresa "Embala, SA", empresa fornecedora das garrafas para os refrigerantes, por 175.550 Euros.

PRETENDE-SE que:

- Proceda à contabilização das operações efectuadas em Dezembro.
- Comente a seguinte afirmação do Director Geral da empresa "Boavida, SA": "Temos que ter cuidado com a cotação dos instrumentos financeiros, de forma a não termos problemas de tesouraria."



Exercício 18

No dia 2/12/2009 constituiu-se a sociedade Alfa, Lda com um capital de 25.000 Euros, assim subscrito:

J. Costa	12.500
A. Silva	7.500
M. Lopes	5.000

Para a realização da sua quota, o sócio J. Costa entregou à sociedade uma viatura e mercadorias, avaliadas respectivamente em 9.000 e 5.000 Euros

O sócio A.Silva entregou, por sua vez, os seguintes valores (em Euros):

Numerário	2.000
Inventários (Mercadorias)	4.000
Dívidas a receber	4.500
Dívidas a pagar	3.000

O sócio M. Lopes realizou 50% da sua quota em numerário, sendo o restante realizado no prazo de 3 meses.

Pretende-se:

- a) Proceda aos "lançamentos de abertura" no diário da sociedade;
- b) Apresentação do Balanço em 2/12/2009.

Exercício 19

Admitamos que a empresa XL,Lda firmou com o Banco LTA um empréstimo de 50.000€, por cinco anos, à taxa de 6%, sendo os gastos de formalização de 1.215€.

Pretende-se:

- a) A determinação da taxa efectiva, apresentando um quadro que evidencie
 - i. a anualização dos gastos; e
 - ii. a dívida acumulada.
- b) Os lançamentos referentes ao empréstimo bancário contraído no Ano 0 e as operações respeitantes aos anos seguintes.



Exercício 20

Considere as seguintes operações ocorridas no ano de 2009 na empresa "Foot, SA":

O balanço da sociedade "ASA", SA, em 31/12/2009, apresentava a seguinte composição do capital próprio:

	Euros
Capital (50 000 acções)	250 000
Acções próprias	
Valor nominal	(25 000)
Descontos e prémios	(12 500)
Reserva legal	50 000
Resultados transitados	(25 000)
Resultado líquido do período	50 000

Em 20/3/2010, a Assembleia Geral de accionistas deliberou:

1. Aprovar as contas de 2009.
2. Aprovar a seguinte aplicação de resultados:
 - Cobertura dos prejuízos acumulados;
 - Gratificação ao pessoal, 5%.
 - Criação de uma reserva para investimento, 10%.
 - Dividendos, 20%.
 - Reservas livres, o remanescente.

Pretende-se:

- a) Registo contabilístico dos factos decorrentes da deliberação da Assembleia Geral.
- b) Indique os efeitos globais no património da sociedade decorrentes da deliberação dos sócios na Assembleia Geral



Exercício 21

Assinale com um X a alínea que considera correcta:

1. Qual das seguintes alíneas não constitui exemplo de uma componente do custo de aquisição:

a	Bens comprados para posterior venda;
b	Frete (transporte) das mercadorias compradas;
c	Exame de qualidade dos bens comprados para posterior venda;
d	Seguro das viaturas utilizadas para entregar as mercadorias aos clientes.

2. A MacBERA, SA, comprou a crédito artigos destinados a posterior venda. O valor global da transacção ascendeu a 15.000€ e, como tal, beneficiou de um desconto de quantidade de 1%. Qual das alíneas traduz o registo da transacção:

	Activo		Passivo	Capital Próprio	Rendimentos e Ganhos	Gastos e Perdas	Resultado Líquido
	Mercadorias	Activo fixo tangível	Fornecedores		Outros rendim e ganhos	Outros gast e perdas	
a	(15.000)	-	(15.000)	n/a	n/a	n/a	n/a
b	15.000	-	14.850	150	150	-	150
c	-	15.000	15.000	n/a	n/a	n/a	n/a
d	14.850	-	14.850	n/a	n/a	n/a	n/a

3. A SortOne, Lda vendeu mercadorias a p.ptº por 69.000, que tinham custado 70.000. Qual das seguintes alíneas mostra o registo correcto desta venda nas demonstrações financeiras?

	Activo		Passivo	Capital Próprio	Rendimentos e Ganhos	Gastos e Perdas	Resultado Líquido	Fluxos de Caixa
	Caixa / Dep Ordem	Inventários Mercadorias			Vendas	Cust merc vendidas		
a	69.000	(70.000)		(1.000)	1.000	n/a	1.000	n/a
b	(69.000)	70.000		1.000	(1.000)	n/a	(70.000)	n/a
c	69.000	(70.000)		(1.000)	69.000	70.000	(1.000)	n/a
d	69.000	(70.000)		(1.000)	69.000	70.000	(1.000)	+ 70.000 AO

4. Qual das afirmações está incorrecta:

a	Os inventários devem ser mensurados pelo custo ou pelo valor realizável líquido, dos dois o mais elevado;
b	Os custos de compra de inventários incluem o preço de compra, direitos de importação e outros impostos (que não sejam os subsequentemente recuperáveis das entidades fiscais pela empresa) e os custos de transporte, manuseamento e outros directamente atribuíveis à aquisição dos bens acabados, de materiais e de serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes deduzem-se na determinação dos custos de compra;
c	Os inventários são apresentados no balanço (SNC) pelo seu valor líquido;
d	Havendo lugar à reversão de perdas de imparidade de inventários, tal ocorrência influencia positivamente o EBITDA.



Exercício 22

Durante um determinado mês, a sociedade X, Lda efectuou os seguintes movimentos de compras e vendas da mercadoria Y:

Dia	Compras		Vendas	
	Quantidade	P. Unitário	Quantidade	P. Unitário
Inv inicial	50	11		
02	100	10		
05	200	8,5		
15			50	18
20	100	5,5		
30			150	18

Pretende-se que:

1. Elabore a ficha de armazém aplicando sucessivamente os critérios FIFO e CMP;
2. Apure o resultado bruto das vendas de acordo com o custo médio ponderado após cada venda;
3. Determine qual o valor que as vendas deveriam ter para que o resultado bruto das vendas tivesse o mesmo valor no caso de se utilizar o FIFO na valorimetria das existências?
4. Em período de deflação (queda generalizada dos preços), em termos gerais, qual o método de custeio das saídas que possibilita um maior resultado líquido:
 - a) FIFO
 - b) LIFO
 - c) Custo médio ponderado (CMP)
 - d) Custo específico
5. Indique em que circunstância é que o resultado líquido é sempre igual, qualquer que seja o critério adoptado na saída dos inventários (FIFO, LIFO, Custo médio Ponderado e Custo específico):

a	Quando os preços de venda no 2º semestre são inferiores aos praticados no período homólogo do ano anterior;
b	Quando o stock final é nulo, significando que foi vendida a totalidade dos inventários que se encontravam disponíveis para venda;
c	Quando o stock final é negativo, significando que foi vendida uma quantidade superior à que se encontrava disponível para venda;
d	Quando os adiantamentos por conta de compras são transferidos no mesmo ano em que houve lugar ao pagamento para débito da conta Fornecedores c/c .



Exercício 23-A

A informação seguidamente apresentada é relevante para responder às questões 1, 2 e 3. No quadro abaixo está seleccionada e relacionada informação financeira da GAFEUM, Lda, sendo que as compras e as vendas foram realizadas a pronto pagamento:

Data	Descritivo	Unidades	P Unitário	Total
2008/01/01	Inventário inicial	1500 unid	48€	720€
2008/05/15	Compra	2000 unid	50€	1.000€
2008/09/30	Compra	1000 unid	53€	530€
	Total disponível	4500 unid		2.250€
2008/10/05	Venda	4000 unid	85€	3.400€

1. Qual a alínea que traduz o custo das unidades vendidas adoptando o LIFO?:

- a) 1.530,0€ b) 1.985,0€ c) 2.010,0€ d) 2.250,0€

2. Qual a alínea que traduz o impacte das compras no fluxo operacional da demonstração dos fluxos de caixa?:

- a) 1.530,0€ b) 1.985,0€ c) 2.010,0€ d) 2.250,0€

3. Qual a alínea que traduz o custo das unidades vendidas adoptando o FIFO?:

- a) 1.985,0€ b) 2.000,0€ c) 2.210,0€ d) 2.250,0€

4. A SortZero, Lda comprou mercadorias a crédito. Qual das seguintes alíneas mostra o registo correcto desta transacção nas demonstrações financeiras?

	Activo	Passivo	Capital Próprio	Rendimentos e Ganhos	Gastos e Perdas	Resultado Líquido	Fluxos de Caixa
a	+	+	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
b	+	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	- AO
c	+	n/a	-	n/a	+	-	- AO
d	n/a	+	-	n/a	+	-	n/a

5. A SortZero, Lda vendeu mercadorias a crédito por um preço superior ao que tinham custado. Qual das seguintes alíneas mostra o registo correcto desta transacção nas demonstrações financeiras?

	Activo		Passivo	Capital Próprio	Rendimentos e Ganhos	Gastos e Perdas	Resultado Líquido	Fluxos de Caixa
	Clientes	Inventários Mercadorias			Vendas	Custo merc. vendidas		
a	+	-		+	+	n/a	+	+
b	+	-		+	+	+	+	n/a
c	-	+		+	+	n/a	-	n/a
d	-	+		-	-	+	+	n/a



6. Aquando do registo da emissão de um cheque para pagamento de uma compra crédito de mercadorias efectuada SortOne, Lda., foi cometido um erro: o cheque foi emitido por 452€, e foi registado por 425€. Para proceder à correcção, que registo deve ser efectuado?

	Activo		Passivo	Capital Próprio	Rendimentos e Ganhos	Gastos e Perdas	Resultado Líquido
	Dep Ordem	Inventários Mercadorias			Vendas	Cust merc vendidas	
a	27	n/a	n/a	27	n/a	(27)	27
b	(27)	n/a	n/a	(27)	n/a	27	(27)
c	(27)	n/a	(27)	n/a	n/a	n/a	n/a
d	(27)	27	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a



Exercício 24

A empresa "Optimal, Lda" dedica-se à importação e comercialização de equipamento informático. Este equipamento está sujeito a IVA à taxa de 210%.

Sabendo que a empresa utiliza o sistema de inventário intermitente, registe no Diário as operações referentes a Dezembro e efectue os lançamentos de apuramento de resultados, tendo em conta que as existências finais totalizavam 3.250 Euros, de acordo com a inventariação realizada.

Dia 4 – Venda a pronto de 50 computadores ao preço unitário de 1.250 Euros.

Dia 8 – Compra a crédito de 30 teclados ao fornecedor "Teclas, Lda" ao preço de 60 Euros cada. As despesas de transporte no valor de 50 Euros foram suportadas e pagas pela " Optimal, Lda"

Dia 15 - Venda a crédito ao cliente "Sem esforço, Lda" de 5 teclados ao preço de 75 Euros cada.

Dia 16 – Devolução ao fornecedor de 2 teclados comprados no dia 8 por não estarem operacionais.

Dia 20 – Oferta de natal de 20 caixas de disquetes, que se encontravam contabilizadas pelo valor unitário de 2,75 Euros.

Dia 22 – Foram inutilizadas mercadorias cujo custo ascendia a 400 Euros, devido a um incêndio ocorrido no armazém.

Dia 28 – Recebimento proveniente da Companhia de Seguros da indemnização relativa ao sinistro ocorrido no dia 22 no valor de 425 Euros.

Dia 30 - Recebimento de um cheque para liquidação da dívida resultante da venda do dia 15.

Do balancete de Novembro, extraiu-se a seguinte informação:

Mercadorias	12.500 Euros
Compras de Mercadorias	12.500 Euros
Devolução de compras	1.400 Euros
Descontos em compras	500 Euros
Vendas Mercadorias	42.500 Euros



Exercício 25

1. A Sociedade ÁSIA, S.A., que utiliza o sistema de inventário permanente, em 31/12/2008, apresentava em relação às contas da classe 3, os seguintes valores, em Euros:

Conta	Quant.	Produto	P. Unitário	Valor	P. Mercado
Mercadorias	130	"A"	10,0	1.300	15,0
Mercadorias	80	"B"	15,0	1.200	22,5
Mercadorias	100	"C"	25,0	2.500	20,0
Produtos acabados e intermédios	100	"X"	10,0	1.000	15,0
Perdas por imparidade acumuladas				150	

Naquela data os ajustamentos de inventários ascendiam a 150 Euros.

2. Durante o ano 2009 vendeu a pronto pagamento, entre outras, as seguintes mercadorias:

Quant.	Produto	P. Venda
30	"A"	12,0 Euros + IVA à taxa de 21%
10	"C"	27,5 Euros + IVA à taxa de 21%

3. Em 31/12/2009, os valores relativos à classe 3 eram:

Conta	Quant.	Produto	P. Unitário	Valor	P. Mercado
Mercadorias	100	"A"	10,0	1.000	9,0
Mercadorias	80	"B"	15,0	1.200	25,0
Mercadorias	50	"C"	20,0	1.000	24,0
Mercadorias	100	"D"	15,0	1.500	20,0
Produtos acabados e intermédios	100	"X"	10,0	1.000	15,0
Perdas por imparidade acumuladas				???	

Pretende-se:

1. Contabilização da variação de *Perdas por imparidade acumuladas* em 31/12/2008;
 2. Contabilização dos factos mencionados em 2;
 3. Contabilização da variação de *Perdas por imparidade acumuladas* em 31/12/2009;
 4. Indicação do valor líquido dos inventários que figura como Activo no Balanço e o custo das vendas que deve figurar na Demonstração dos Resultados da ÁSIA, SA em 31/12/2009.
5. Dos factos seguidamente apresentados indique qual ou quais os que originam uma perda de imparidade em inventários:

Prazo de validade excedido	Sobra(s)	
Quebra(s)	Roubo	
Inundação do local de armazenagem (produção / venda)	Preço de venda estimado superior ao custo de aquisição	
Preço de venda estimado inferior ao custo de aquisição	Incêndio do local de armazenagem (produção / venda)	
Vendaval que provoca destruição do local de armazenagem (produção / venda)	Terramoto que provoca destruição do local de armazenagem	



Exercício 26

A empresa "Mãe d'Água, Lda" dedica-se à comercialização e montagem de piscinas pré-fabricadas, assim como de todo o tipo de acessórios para as mesmas.

Do Balancete do razão geral de 31/12/2009, foram retiradas as seguintes informações (valores em Euros):

Contas	SalDOS			
	Débito	Crédito	Devedores	Credores
Clientes c/c	785.200	560.000	225.200	
Clientes c/ títulos a receber	120.500	100.000	20.500	
Perdas por imparidade acumuladas	9.000	18.000		9.000

O quadro seguinte evidencia a idade dos saldos das dívidas em mora e as taxas fiscais aceites:

Dívidas em mora	Clientes c/ corrente	Taxas fiscais aceites
< 6 meses	2.500	0%
6<meses<12	1.250	25%
12<meses<18	550	50%
18<meses<24	2.450	75%
+ 24 meses	3.220	100%
Total	9.970	

Sabe-se ainda que:

- A empresa recebeu do Tribunal Judicial uma certidão de falência do cliente "Boias, Lda", acompanhada de um cheque de 150 Euros, valor da participação na massa falida. O crédito sobre este cliente é de 500 Euros e faz parte das perdas por imparidade acumuladas.
- Foi interposto em Tribunal um processo contra a empresa relativo a um pedido de indemnização de um cliente por prejuízos causados resultante do nosso atraso na entrega atempada de mercadorias. O valor reclamado ascende a 50.000 Euros e os advogados referem que existe uma probabilidade de 60% da nossa empresa perder em tribunal.

Tendo em atenção as informações apresentadas, e considerando que a empresa adopta a política fiscal no tratamento contabilístico dos clientes em imparidade e a política contabilística de constituição de provisões:

Pretende-se:

- a) A apresentação dos cálculos e dos registos que entender necessários para a regularização das contas a receber de clientes e regularização de provisões com referência a 31/12/2009 com indicação final do total do activo líquido, do passivo e do efeito em resultados após os registos efectuados.
- b) Comente os efeitos nas demonstrações financeiras da criação de "reservas ocultas"



Exercício 27

A empresa ALFA, SA efectuou o processamento dos vencimentos do mês de Novembro de 2009 em 28 desse mês, de acordo com as informações seguintes:

	(Euros)
1 - Remunerações ilíquidas:	
- Administração	6 200
- Pessoal	50 000
- Subsídio de natal	40 000 (a)

(a) Administração: 5.000; Pessoal: 35.000.

2 - Deduções e encargos obrigatórios:	
- Taxa social única:	
- de conta dos empregados	11,00%
- entidade empregadora	23,75%
- Seguros de acidentes de trabalho	1,70%
- Retenção de IRS (taxa média)	20,00%

3 - Foram também considerados no processamento as despesas seguintes de conta do pessoal:

- Vales à caixa	500
- Amortização de empréstimos	1.240

4 - Pagamento no dia 29 de 2.525 Euros de honorários ao advogado, referente ao mês em curso. Estes honorários estão sujeitos a retenção na fonte de IRS à taxa de 20% e IVA à taxa de 20%.

5 - Os vencimentos são pagos por transferência bancária no dia 30.

6 - O pagamento da taxa social única ocorre até ao dia 15 do mês e o IRS até ao dia 20 do mês seguinte.

Pretende-se:

- Contabilização no diário do processamento de salários;
- Contabilização do pagamento da remuneração líquida e do IRS;
- Contabilização em Dezembro dos encargos relativos a férias e subsídio de férias.



Exercício 28

O Sr. Joakim Confusiones, chefe de contabilidade da empresa “Multifacetadas, SA” estava preocupado com o fecho de contas do ano 2009. Ainda lhe faltavam registar diversos lançamentos, nomeadamente os respeitantes à temática dos acréscimos e diferimentos, pelo que lhe pediu ajuda para a contabilização das seguintes operações:

1. A empresa contraiu um empréstimo bancário que ainda não contabilizou nas seguintes condições:
 - Data de início: 1/10/2008;
 - Valor: 100.000 Euros;
 - Período: 4 anos
 - Amortização – anual de capital e juros;
 - Taxa de juros anual: 5%
 - Taxa de juro efectiva: 6%
2. Pagamento em Dezembro de prémios de seguros do ramo automóvel num valor global de 3.750 Euros, relativos ao período de 1/12/2009 a 30/11/2010.
3. A empresa detém obrigações que vencerão juros semestrais em 31/01/2010, no valor de 600 Euros.
4. Pagamento da renda das instalações respeitante a Janeiro de 2010. O valor da renda é de 1.500 Euros.
5. No início do ano, a empresa lançou em gastos na conta *Publicidade e propaganda* a totalidade de uma campanha publicitária que ascendeu a 10.000 Euros. No entanto, estima-se que esta campanha vai ter implicações nos proveitos da empresa durante dois anos consecutivos.
6. A empresa estima que o gasto de comunicações do mês de Dezembro vai ser de 7.500 Euros (a factura recepcionada em Janeiro foi de 9.196 Euros – valor com IVA de 21% incluído).
7. Emissão da factura nº 274/08 na quantia de 5.000 Euros (+ IVA à taxa de 21%). No entanto, o fornecimento ocorreu apenas em Janeiro de 2010.

Nota: Sempre que possível indicar também o lançamento a realizar no ano de 2010



Exercício 29

A Sociedade *Quase em Férias*, Lda, apresentava em 31/12/2009, o balancete de verificação do Razão Geral representado na página seguinte.

O inventário, elaborado no final do exercício, forneceu os seguintes elementos:

1. A existência final de mercadorias em armazém foi avaliada em 27.500 Euros.
2. Foi paga e contabilizada, em Dezembro de 2009, a renda de Janeiro de 2010, no valor de 325 Euros.
3. Foi igualmente pago e contabilizado o prémio de seguro contra incêndio, referente ao período de 1/11/2009 a 31/10/2010, no valor de 480 Euros.
4. A empresa por considerar parte do seu equipamento administrativo inadequado, resolveu alugá-lo a outra empresa pelo período de 1 ano. O contrato, com início em 1/8/2009, foi de 480 Euros, tendo a empresa recebido a totalidade do aluguer na data do contrato.
5. Foi considerado incobrável e como tal perdido um crédito sobre um cliente, no valor de 400 Euros.
6. Recebeu de juros de depósito a prazo 850 Euros.
7. A taxa de IRC a aplicar é de 25%.
8. As amortizações devem ser feitas de acordo com as seguintes taxas:
 - Equipamento e transporte (13.000 Euros).....20%
 - Equipamento administrativo (7.750 Euros) 10%
 - Nota: As amortizações acumuladas constantes do balancete respeitam ao equipamento administrativo.

Pedido:

Elabore o “trabalho de fim de exercício” desta empresa.



(valores em Euros)

Contas	Movimento Acumulado		Saldos	
	Débito	Crédito	Devedores	Credores
Activos fixos tangíveis (AFT) s/ Amort Ac	20.750		20.750	
ATF - Depreciações acumuladas		4.500		4.500
Mercadorias	26.000		26.000	
Clientes	367.900	359.000	8.900	
Depósitos a prazo	7.500		7.500	
Depósitos à ordem	468.750	460.750	8.000	
Caixa	482.000	475.500	6.500	
Capital		16.000		16.000
Fornecedores	380.000	407.750		27.750
Financiamentos obtidos		19.500		19.500
Estado e Outros Entes Públicos	41.000	44.750		3.750
Compras	338.750		338.750	
Fornecimentos e Serviços Externos	34.750		34.750	
OGP - Impostos	4.250		4.250	
Gastos com o pessoal	26.000		26.000	
Gastos e perdas de financiamento	6.250		6.250	
Vendas		413.500		413.500
Juros, dividendos e out rendim similares		4.400		4.400
OGP - Outros	18.000		18.000	
ORG - Outros		16.250		16.250
	2.221.900	2.221.900	505.650	505.650